

# Jardim nega insubordinação ao Cruzado

**A** Escola Três Amiguinhos, que fica no Cruzeiro, literalmente e com todas as letras, abriu falência. E, para não levar um prejuízo ainda maior, a proprietária Jesuina Maria de Sousa resolveu arrendar o local para duas pessoas, que serão as mantenedoras do jardim de infância e pré-escolar. Agora, terá um novo nome: "Escola Mundo Mágico". "Alguns pais entenderam nossa situação mas, os que são mais apressados, não se esforçaram para tanto", disse Jesuina.

Ela explica que não quis burlar as metas do Plano Cruzado, como foi divulgado pelo Jornal do Brasil. "Simplesmente não havia condições de continuar pagando os professores, funcioná-

rios e encargos e dar uma educação esmerada e profundamente católica, como todos que nos conhecem sabem que damos", garantiu a proprietária. Revelou um dos principais motivos de sua dívida. "Construímos quatro salas de aula, num novo prédio de dois andares. A Secretaria de Viação e Obras, através da engenheira Jacira Maciel, prometeu nos dar o habite-se e não o fez", revoltou-se.

Segundo o documento que recebeu da SVO, a área destinada aos Jardins, no Cruzeiro, não pode apresentar gabaritos de dois andares. "Olha ali, o Ciman e o Santa Terezinha, que ficam aqui do lado, possuem dois andares. Só nós que não podemos... A Secretaria devia ter alertado

antes que eu construísse o prédio. Agora, estou com este espaço vago e inútil. Além das dívidas", criticou. Jesuina tem um quadro de 17 professores, que tomam conta de 840 alunos, divididos em dois turnos.

Cada profissional recebe Cz\$ 913 mensais e, para os que trabalham os dois turnos, Cz\$ 1 mil 800. Ao todo, a escola tem 23 funcionários. "A receita entra e mal dá para cobrir as despesas. Este ano, não deu nem para eu pagar dezembro e o 13º salário, além do adiantamento de férias. O prédio está precisando de pintura e limpeza. Também necessitamos de uma caixa d'água, pois esta faltando água nos banheiros. Como é que eu faço isso sem aumentar a receita?", pergunta a diretora. O

estabelecimento funciona há 15 anos, sendo a pioneira do ramo naquela satélite.

## STATUS

O Colégio Marista, tradicional e um dos mais caros estabelecimentos de ensino particular de Brasília, também está "sobrevivendo como pode para manter nosso nível de ensino", como frisa o Irmão Estevão Müller, diretor-geral dos 1º e 2º Graus e a Pré-Escola. Ele garante que o Marista, como os outros, não tem saída. "Se quisermos ter uma estrutura X e bons professores temos que repassar os gastos à família. As pessoas conhecem e estudam no colégio tanto pelo que oferecemos quanto pelo status do que elas próprias reconhecem no Marista".